

A DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE, FATORES ASSOCIADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Alyce Brito Barros¹

Angélyca Brito Barros²

Eli Carlos Martiniano³

Introdução: De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde, a depressão é o transtorno mental que mais acomete pessoas no mundo. Pode-se considerar que o grupo social mais afetado são os idosos, o que se dá tanto a aspectos biológicos como sociais, tendo como influência a idade, doenças crônicas, relação com os familiares, situação financeira, percepção de si mesmo perante a sociedade e a dependência de medicamentos - bastante comum na terceira idade -, ou seja, o histórico de vida do indivíduo está diretamente relacionado ao diagnóstico da depressão que pode originar em mais patologias. Neste contexto, o profissional de enfermagem deve atentar aos sinais e sintomas a fim de ter o diagnóstico precoce englobando os fatores físicos e emocionais para evitar a origem de outras enfermidades ou aliviar as enfermidades pré-existentes.

Objetivo: Analisar a depressão na terceira idade e fatores associados. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e no diretório de revistas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS) “Depressão, atenção à saúde do idoso e saúde mental”, com associação do operador Booleano AND em única estratégia de cruzamento. Foram incluídos: artigos originais disponíveis de forma completa e gratuita, publicados entre os anos de 2013 a 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusos e/ou repetitivos. **Resultados:** Foram encontrados 137 estudos, dos quais utilizaram-se 08 que atenderam os critérios. Na terceira idade, a depressão é facilmente acometida por fatores que vão além da sua situação biológica, que, com o agravamento de uma patologia ou simplesmente pela presença de uma, pode influenciar o aparecimento da depressão, mas da forma como muitas vezes sentem-se perante a sociedade e às pessoas, sua questão financeira, familiar, até mesmo pelo sentimento de incapacidade sentido por muitos idosos. **Conclusão:** Portanto, a depressão em idosos demonstrou-se relacionada a diversos determinantes como percepção de si mesmo perante a sociedade, doenças pré-existentes e dependência de medicamentos, onde a enfermagem deve ofertar um cuidado planejado, tendo em vista suas necessidades físicas e psíquicas e atentar para ações que visem a terapia, seja em coletivo ou individual.

Palavras-chave: Depressão, Atenção à saúde do idoso, Saúde Mental.

¹Discente do 2º período do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte, membro da Liga Acadêmica de Saúde Mental do Idoso (LASMI). Email: alyce.brito@hotmail.com

²Discente do 6º período do curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina Estácio. Email: angelyca.brito@hotmail.com

³Enfermeiro. Especialista em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva, docente da Faculdade de Juazeiro do Norte, membro do Núcleo de Estudos em Ciências Fisiológicas e da Coletividade (NUEFC-FJN), Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC-URCA). Email: eli.martiniano@fjn.edu.br